



O USO DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM UM ESPAÇO DE INTERAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA-CIÊNCIAS¹

Raquel Wielens Becker², Lenir Basso Zanon³

INTRODUÇÃO: A educação básica vem demonstrando em provas de avaliação como ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) resultados pouco satisfatórios quanto à aprendizagem dos estudantes. Durante muito tempo, pessoas que não sabiam ler e escrever eram consideradas analfabetas, mas encontramos, ainda hoje, muitas pessoas consideradas pela sociedade alfabetizadas que não conseguem interpretar situações cotidianas mediante o uso de seus conhecimentos escolares. Percebe-se que estudantes aprendem a ler e escrever, mas encontram dificuldades na (re)contextualização daquilo que estudam. Segundo Paula e Lima (2007, p. 8), “a tarefa de ensinar ciências ultrapassa a dimensão do letramento”, pois o letramento é uma função de todos os professores. A Educação em Ciências vai além do mero aprender a ler e a escrever. Implica em educar o estudante para que desenvolva habilidades de resolução de problemas na vida real através de conceitos construídos em sala de aula. Uma questão preocupante no que se refere à educação é, também, a pouca importância aos estudos que é dada no ambiente familiar, como demonstrado no próprio gasto familiar anual de apenas 0,5% com bibliotecas e museus que visam a aprofundar conhecimentos (Sacristán, 2007). A geração atual não tem como hábito a leitura, e isso contribui para a pouca aprendizagem escolar, visto que não se vê a leitura como algo essencial à construção de conhecimentos escolares. Nesse sentido, desenvolvemos e analisamos módulos triádicos de interação, em um mesmo ambiente, de professores de escolas, da universidade e licenciandos em Química, em aula da Licenciatura, buscando respostas à questão: o que dizer sobre o uso, em aulas de Química/Ciências, de materiais de divulgação científica como ferramenta de acesso a informações co-participantes de processos de construção de conhecimentos científicos escolares? Leituras de tais materiais, partindo de situações do cotidiano e de informações por eles trazidas contribuem para um nível mais avançado de conhecimento científico escolar, enquanto aprendizagens de conceitos mais significativos, aos estudantes? **METODOLOGIA:** A produção de material empírico ocorreu mediante registro em áudio e agenda de campo, seguida de gravação, das falas dos sujeitos durante o Módulo 5, com 4 professores de escolas e duas da universidade, além dos licenciandos, na disciplina da Biologia. Todos os sujeitos, para que as interlocuções fossem potencializadas, haviam lido um artigo publicado numa revista de divulgação científica que trata da acidificação dos oceanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um licenciando falou “como é bom esse tipo de texto porque eles colocam na prática o que se aprende nos livros e a gente entende mais, a gente sabe que tá ali, o pH. Esse pH é mais real”. Professoras de escola comentaram como usam textos de divulgação científica que abrangem relações interdisciplinares e entre conteúdos escolares e a vida real. Um licenciando afirmou “difícilmente esses conceitos serão esquecidos”, conseqüentemente, terão uma maior significação conceitual. Muitos professores ainda conduzem suas aulas através da sequência imposta pelo livro didático, mas já encontramos professores que estão dispostos a mudar isso, sendo importantes as reflexões a partir das falas no Módulo. **CONCLUSÃO:** O Módulo propiciou reflexões aos licenciandos sobre textos de divulgação científica como meio de tornar



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



os conceitos aprendidos em sala de aula mais relacionados com a vida cotidiana e assim, não se tornam meras memorizações estanques, mas percebendo relações entre o que se aprende em aula e situações vivenciais. Apoio: FAPERGS.

¹ Resumo referente ao Projeto de Iniciação Científica (BIC-FAPERGS).

² Bolsista de Iniciação Científica (BIC-FAPERGS).

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI e Orientadora.